



# Advogado estuda possibilidade de ação criminal

28/03/2000

O ex-prefeito paulistano Paulo Maluf vai processar o ex-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), general Newton Cruz. Nesta segunda-feira (27/3), em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, o general afirmou que Maluf o procurou em 1985 para articular um golpe contra o presidente Tancredo Neves, eleito pelo Colégio Eleitoral.

Falando à revista **Consultor Jurídico**, o advogado do ex-prefeito, Ricardo Tosto, afirmou que está estudando a possibilidade de entrar com dois processos contra o general: um na esfera cível e outro na criminal.

Mas adiantou que “na esfera cível, será apresentado processo de indenização por danos morais”. Segundo Tosto, “Maluf me garantiu que a afirmação é absolutamente fantasiosa”.

Paulo Maluf distribuiu nota à imprensa desmentindo a declaração de Newton Cruz, a qual classificou de estapafúrdia. Para o pepebista, o general tentou desviar a atenção do episódio do Riocentro, “em que está criminosamente envolvido”.

## Leia a íntegra da nota de Paulo Maluf

*Tenho orgulho de ter participado decisivamente para a abertura democrática do Brasil. Em 1978, venci o candidato do regime militar para o governo de São Paulo, Laudo Natel, na disputa do Colégio Eleitoral e me elegi governador. Depois também venci, dentro do então PDS, a disputa contra o coronel Mário Andreazza, candidato do governo militar para a indicação do candidato do partido que disputaria a presidência da República.*

O próprio Tancredo Neves, que seria eleito presidente em 1985, pelo Colégio Eleitoral, reconheceu a importância de minha participação, legitimando assim a escolha democrática do processo.

Em outubro de 1984, quando os índices das pesquisas para a escolha do presidente da República, já eram desfavoráveis à minha candidatura, insisti em continuar na disputa e depois, em janeiro de 1985, fiz questão de ser o primeiro a cumprimentar o presidente eleito Tancredo Neves.

O general Newton Cruz, em vez de explicar o seu comprometedor envolvimento no caso Riocentro, motivo pelo qual estava no programa de televisão “Roda Viva”, onde fez esta estapafúrdia afirmação, usa da mentira e da invencionisse criminoso para tentar desviar a atenção do fato em que está criminosamente envolvido.

O caso está entregue ao meu advogado, Dr. Ricardo Tosto.

Revista **Consultor Jurídico**, 28 de março de 2000.

Fonte: [https://conjur.jumps.com.br/2000-mar-28/advogado\\_estuda\\_possibilidade\\_acao\\_criminal/](https://conjur.jumps.com.br/2000-mar-28/advogado_estuda_possibilidade_acao_criminal/)